FICHA TÉCNICA

DATA: 25 de maio, 14h30-16h00

NOME: **CRI – A implementação - Mitos & Desafios** [Workshop]

ENQUADRAMENTO: Os Centros de Responsabilidade Integrados apresentam-se como um novo modelo de organização de cuidados dos hospitais do SNS
No entanto, o processo de implementação de um CRI tem-se revelado como um enorme desafio para as instituições e para as equipas que se propõem à sua constituição. Observa-se a existência de um conjunto de mitos relativos a constituição dos CRI – em diversas dimensões-chave como o Modelo de Governação; a Estratégica ou a execução Operacional – que têm vindo impossibilitar a constituição de CRI de forma uniforme e estruturada no SNS.

Que mitos são esses? Que desafios se colocam às equipas e/ou aos Conselhos de Administração que ambicionam constituir um CRI? São estas as questões que se impõem no presente e que se pretendem ver debatidas e esclarecidas no presente Workshop.

OBJECTIVO(S): O Workshop CRI – A implementação - Mitos & Desafios, pretende abordar os principais mitos em torno da constituição dos CRI.

DESTINATÁRIOS: Administradores Hospitalares / Conselhos Administração / Médicos / Profissionais de saúde / estudantes

METODOLOGIA PEDAGÓGICA: Workshop Debate

PROGRAMA/AGENDA:

1. O Modelo de governação

Os CRI são estruturas orgânicas criados para cumprir melhorar a qualidade dos serviços prestados e a acessibilidade do utente sob uma ótica de melhoria de eficiência. A adaptação das instituições de saúde a uma nova forma gestão eficiente estará em debate, bem como, os níveis de compromisso na melhoria do despenho.

2. Estratégia

O sucesso na implementação de uma mudança de modelo de gestão necessita de uma estratégia de comunicação, um total envolvimento das equipas e dos profissionais, uma ampla discussão e de um rigoroso planeamento. Neste debate procurar-se-á responder às questões centrais para alcançar estes objetivos. Quando, como, onde e quem?

3. Operacional

O alcance dos objetivos definidos depende da monitorização e acompanhamento dos diferentes indicadores. No entanto, no momento da implementação serão necessários avaliar quais os mecanismos existentes, bem como, a forma como será produzido e trabalhada a informação de gestão.

COORDENAÇÃO:
Eduardo Castela, Membro direção APAH

ORADOR(ES):
John Preto, CHUC
João Pedro Assunção, HESE
Teresa Oleiros / Vítor Herdeiro, ACSS
Paulo Espiga, CHULC